

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Tarde

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 23.04.86

Pg.: \_\_\_\_\_

**Acusações aos índios  
surpreendem ANAI-Ba**

A TARDE 23-4-86

"Estamos tomados de surpresa em saber que a má política oficial do governo em relação aos índios serve de pretexto para os fazendeiros acusarem esses mesmos índios, submetidos há quatro anos a toda sorte de pressões, sobrevivendo numa área exígua, sem as mínimas condições para abrigar uma população humana, pois nem de água potável dispõem". Assim se posicionou Maria do Rosário, diretora da Anai-Ba, sobre a interpelação judicial movida por fazendeiros em litígio com os pataxós, por uma área de 36 mil hectares, antiga reserva Caramuru-Paraguçu, perante o Supremo Tribunal Federal.

"Se há um clima adverso — continuou Rosário —, muito mais razões têm os índios para se queixar, pois até o momento nenhuma solução digna e justa foi encaminhada para resolver esta questão. O próprio presidente da Funai, Apoena Meireles, há alguns meses, declarou publicamente que a não resolução do caso pataxó constituiria a prova da falência do órgão. Per-

guntamos a ele: e agora, como fica a questão?"

Maria do Rosário disse também que a questão pataxó é uma das mais graves do Brasil Indígena. "A interpelação judicial só vem, mais uma vez, demonstrar a ineficácia da Funai. É fácil para os fazendeiros acusarem os índios de turbulência e tensão social na área. O que eles têm de exigir da Funai é a solução da questão, que vá de encontro à justa reivindicação dos índios amplamente apolada em provas irrefutáveis — documentos históricos — que comprovam seu direito à área da reserva Paraguçu-Caramuru", explicou.

A diretora da Anai-Ba declarou que, pelas últimas notícias que recebeu da reserva indígena, a situação é vexatória, pois os índios estão sem água, sem remédio, o hospital estaria se recusando a atendê-los por falta de pagamento e o posto da Funai encontra-se praticamente abandonado. "Há uma tensão interna entre os próprios índios, que se sentem desamparados, mas não está se registrando qualquer atrito", finalizou.